



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Projeto Pedagógico do Curso FIC

Agente de Desenvolvimento Socioambiental

Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

Modalidade: Presencial

Programa Mulheres Mil

Cáceres - MT

2023

Autoridades:

PRESIDENTE DA REPÚBLICA DO BRASIL

Luiz Inácio Lula da Silva

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Camilo Santana

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: SETEC

Getúlio Marques Ferreira

Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Julio César dos Santos

Pró-Reitora de Ensino

Luciana Klamt

Diretoria de Educação Profissional e Técnica de Nível Médio

Lucas Santos Café

Diretor-Geral do Campus

Anderson Wesley Alves Bezerra

Diretor de Ensino

Anderson Ritela

Coordenador do Curso

Marcella Uceda Betti

Comissão de Elaboração do PPC:

Campus: IFMT Campus Cáceres - Prof. Olegário Baldo	
Diretor Geral: Anderson Wesley Alves Bezerra	
E-mail: anderson.bezerra@ifmt.edu.br	Telefone: (65) 9352-8363
Coordenadora do Curso: Marcella Uceda Betti	
E-mail: marcella.betti@ifmt.edu.br	Telefone: (66) 9283-4433
Programa: Mulheres Mil	
Instituição Demandante: IFMT-Reitoria	
Instituição Parceira: IFMT-Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo	

Comissão de Elaboração:

Marcella Uceda Betti (3307237) - Presidente

Ginia Brito de Lima (2129069) - Membro

Inez Aparecida Deliberaes (1576671) - Membro

Maribel Chagas de Avila (2205846) - Membro

1. Identificação do Curso

Nome do Curso: Agente de Desenvolvimento Socioambiental
Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde
Área do Conhecimento: Saúde Coletiva ou Saneamento Ambiental (tabela CAPES)
Forma: <input checked="" type="checkbox"/> FI - Formação Inicial () FC - Formação Continuada () Cursos Livres

Modalidade: Presencial		
Carga Horária: 160 horas		
Qualificação (Título a ser concedido): Agente de Desenvolvimento Socioambiental		
Escolaridade Mínima: Ensino Fundamental II (6º a 9º) Completo		
Forma de Ingresso: As inscrições serão realizadas conforme edital de seleção de estudantes.		
Público Alvo: Mulheres, a partir dos 16 anos, que tenham Ensino Fundamental II Completo.		
Turno de Funcionamento: noturno, matutino e diurno.		
Horário das Aulas: segundas, quartas e sextas das 18h30 às 22h30; sábados das 8h às 12h, com exceção de dois sábados que serão das 8h às 12h e das 13h às 17h; um domingo das 8h às 12h.		
Total de Vagas: 40		Nº de Turmas: 1
Data de início: Outubro de 2023.	Data do Término: Dezembro de 2023.	Duração: 11 semanas.
Frequência da Oferta do Curso: Oferta Única		
Programa: Programa Mulheres Mil		
Município de Realização do Curso: Cáceres - MT		

2. Sumário:

Apresentação
Justificativa da Oferta do Curso
Objetivos (Geral e Específico)
Público Alvo
Requisitos e Formas de Acesso
Organização Curricular (Metodologia, Matriz Curricular e Ementas)
Aproveitamento de Estudos
Perfil do Egresso
Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem
Certificação
Quadro de pessoal docente e técnico
Instalações e Equipamentos
Recursos Financeiros - Orçamento
Referências

3. Apresentação:

O presente documento trata do Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) de Agente de Desenvolvimento Socioambiental, a ser oferecido pelo IFMT Campus Cáceres, no âmbito Programa Mulheres Mil, às mulheres cacerenses que se encontram em situação de vulnerabilidade social, sobretudo aquelas que são residentes de zonas periféricas da cidade, onde há infraestrutura urbana deficitária e onde estão presentes diversos níveis de insegurança alimentar e de precariedade socioeconômica.

Em consonância com o programa Mulheres Mil, o curso ofertado pelo IFMT Campus Cáceres - Agente de Desenvolvimento Socioambiental - visa o acesso, permanência, e êxito das estudantes, fomentando a inserção educacional, social e profissional destas. A escolha por este curso se deu no sentido de reconhecer a importância e pertinência das questões socioambientais na atualidade e na região de atuação do campus: a cidade de Cáceres situa-se às margens do Rio Paraguai e insere-se no bioma do Pantanal.

O curso de Agente de Desenvolvimento Socioambiental tem sua oferta prevista para o início de outubro de 2023 e atenderá uma turma composta por 40 estudantes. O curso busca capacitar profissionais que atuem na implantação de ações socioambientais coletivas em ambientes naturais, urbanos e rurais e que sejam capazes de atuar como mediadores entre os cidadãos e os diversos segmentos da sociedade no que tange à construção e execução de projetos socioambientais. Para tanto, estimulará a reflexão sobre os riscos e vulnerabilidades socioambientais, a identificação de situações-problemas e a proposição de soluções que dialoguem com o contexto social de atuação das discentes.

4. Justificativa da Oferta do Curso:

O Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo é uma unidade do Instituto Federal do Mato Grosso (IFMT), instituição ligada ao Ministério da Educação e vinculada à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica SETEC/MEC. O Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Mato Grosso (IFMT), desde sua criação, é uma instituição que tem se comprometido a contribuir com o desenvolvimento da sociedade mato-grossense e que se propõe, a partir da oferta de diversos níveis e modalidades de ensino, a educar e a qualificar profissionais atuantes nos setores da agropecuária, da indústria, da tecnologia, da construção e dos serviços. O IFMT atua no sentido de articular-se aos setores produtivos e à sociedade em geral, promovendo o ensino, a pesquisa e a extensão nas diversas comunidades em que seus campi se encontram inseridos.

Historicamente, o campus em questão sediou a Escola Agrotécnica Federal de Cáceres, que foi incorporada ao IFMT em 2008, quando houve uma significativa expansão da rede federal de educação profissional e tecnológica, por meio da [Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008](#). Nesta ocasião as escolas técnicas, agrotécnicas e centros federais de educação tecnológica do estado passaram por uma nova institucionalização, integrando a base de criação do IFMT.

A cidade de Cáceres possui cerca de 95 mil habitantes, de acordo com estimativa realizada pelo IBGE em 2021. Trata-se de uma cidade localizada na região pantaneira do estado, na fronteira com a Bolívia. Cáceres possui o quarto maior número de beneficiários do Bolsa Família do estado de Mato Grosso: são 10.104 beneficiários na cidade, ficando atrás apenas de Cuiabá (44.005), Várzea Grande (32.387) e Rondonópolis (15.720). Assim, cerca de 10% da população cacerense conta com o auxílio do programa de redistribuição de renda do governo federal.

A implantação e execução do Programa Mulheres Mil na cidade de Cáceres tem como desafio proporcionar novas oportunidades de qualificação profissional e de inserção educacional e socioeconômica às mulheres do município. O IFMT Campus Cáceres, compreendendo que é preciso promover a equidade de gênero através de projetos de ensino, pesquisa e extensão, assume o compromisso social de atender um público de mulheres que foi historicamente preterido nos processos de educação e profissionalização, buscando promover a autonomia, o empoderamento, a cidadania e a geração de renda. Este público de mulheres, de forma geral, reside nas zonas urbanas mais afastadas do centro da cidade de Cáceres, o que inclui as moradoras de bairros próximos ao campus Prof. Olegário Baldo, como o bairro Vila Real.

O bairro de Vila Real encontra-se numa zona periférica da cidade, próximo ao campus do IFMT-Cáceres, e nele há uma presença relevante do programa habitacional do governo federal “Minha Casa, Minha Vida”, destinado a atender famílias de baixa renda. Nos últimos anos, o programa entregou em Cáceres mais de 2.400 moradias, 490 delas apenas em um conjunto residencial denominado Residencial Walter Fidelis. Em 2017, ano de entrega deste conjunto de casas no Residencial, 379 famílias receberam o Cartão Pró-Família, no valor de 100 reais, destinado à complementação de renda.

Na região há mulheres organizadas em torno de uma associação de bairro, a Associação das Mulheres Solidárias do Residencial Walter Fidelis. Esta associação foi fundada por amigas residentes do bairro que, no início da pandemia de COVID-19, começaram a se preocupar com a situação de vulnerabilidade socioeconômica de muitos moradores do bairro. Impedidos de trabalhar devido à pandemia e às medidas sanitárias, estes passaram a enfrentar sérias dificuldades para satisfazer necessidades básicas, o que afetou a segurança alimentar desta população. Assim, a Associação nasceu com o objetivo de juntar doações e montar cestas básicas para serem distribuídas às famílias em situação socioeconômica precária e que estavam vivenciando algum nível de insegurança alimentar.

Em diálogo com as mulheres que fazem parte da Associação das Mulheres Solidárias do Residencial Walter Fidelis, a oferta do curso de Agente de Desenvolvimento Socioambiental foi levantada como uma possibilidade de formação profissional e tecnológica que poderia atender ao público de mulheres residentes do bairro e de seus entornos. A temática do meio ambiente é presente, de maneira mais ou menos explícita, no cotidiano das mulheres do bairro. Elas mostram-se preocupadas com o manejo do lixo realizado na região, com algumas práticas que geram poluição e eventualmente procuram se engajar em alguns métodos de reutilização ou reaproveitamento de materiais/resíduos domésticos, ainda que de forma irregular e pouco orientada.

O curso de Agente de Desenvolvimento Socioambiental deverá, entre outras metas, aprimorar e refinar alguns conhecimentos e práticas cotidianas, uma vez que algumas das moradoras já se engajam na produção caseira e ocasional de sabões para higienizar roupas e fazer a limpeza da casa. Esta produção, é importante destacar, é Resolução 27/2023 - RTR-PROEN/RTR/IFMT, de 28 de agosto de 2023

realizada de forma irregular e se restringe a atender ao consumo caseiro de sabão de cada domicílio. Uma das metas do curso é justamente possibilitar que essa produção se torne mais constante, organizada e orientada, de modo a proporcionar ocupação, geração de renda e o desenvolvimento de novas fórmulas, métodos e estratégias para agregar valor aos produtos.

Uma das formas de se fabricar os sabões é a partir da reutilização do óleo de cozinha usado, presente na maioria dos domicílios. Nesse sentido, o curso pretende, em sua parte prática, se focar no reaproveitamento e reutilização de resíduos sólidos, aprofundando conhecimentos já praticados e dando um destino mais ecologicamente correto aos resíduos produzidos no ambiente doméstico.

5. Objetivos:

5.1 Geral:

Promover, por meio de estratégias de acesso, permanência e êxito, a qualificação profissional na área de Agente de Desenvolvimento Socioambiental e a inclusão educacional, produtiva e social para as mulheres cacerenses que se encontram em situação de vulnerabilidade social, sobretudo aquelas que residem nas zonas urbanas periféricas da cidade.

5.2 Específicos:

- Promover o desenvolvimento de conhecimentos e competências específicas relacionados ao curso de Agente de Desenvolvimento Socioambiental;
- Reconhecer e valorizar os saberes e práticas construídos pelas discentes ao longo de suas trajetórias de vida, possibilitando o desenvolvimento de um diálogo entre estes e os conhecimentos, ferramentas e metodologias que compõem o curso de Agente de Desenvolvimento Socioambiental;
- Incentivar, por meio da atuação e inserção social da discentes, a divulgação de informações e de boas práticas socioambientais na cidade.
- Promover e incentivar a autonomia econômica das mulheres participantes do curso, tendo em vista os seus distintos pertencimentos étnico-raciais, religiosos e geracionais;
- Fomentar a criatividade, a inovação e o empreendedorismo, tendo como horizonte o desenvolvimento sustentável, a economia solidária, o cooperativismo e o associativismo;
- Contribuir para a inclusão digital voltada ao exercício da cidadania;
- Proporcionar noções básicas de biossegurança, saúde da mulher, qualidade de vida e de segurança alimentar e nutricional;
- Pautar questões relativas à cidadania, à ética, à igualdade de gênero e aos direitos das mulheres, de forma a contribuir com a emancipação e empoderamento das discentes, de suas famílias e comunidades;
- Construir e oferecer espaços de sororidade, acolhimento e valorização no curso de Agente de Desenvolvimento Socioambiental e nos espaços do IFMT Campus Cáceres;

- Sensibilizar a comunidade escolar, incentivando a promoção do debate sobre temáticas relacionadas a gênero e desigualdades no âmbito do IFMT Campus Cáceres;
- Elaborar e executar medidas para a viabilização do acesso, da permanência e do êxito das discentes no curso, bem como para ampliar a participação destas nos ambientes e atividades do IFMT.

6. Público Alvo:

Seguindo as diretrizes da 4ª edição do Guia PRONATEC de Cursos FIC, as mulheres que constituem o público alvo do curso devem ter no mínimo 16 anos de idade e ter completado o Ensino Fundamental II (6º a 9º ano).

7. Requisitos e Formas de Acesso:

- a. Requisitos: Ter ao menos 16 anos de idade e apresentar comprovante de conclusão do Ensino Fundamental II (6º a 9º ano completos).
- b. Forma de Acesso: As estudantes serão selecionadas conforme edital específico que será definido e publicado pelo IFMT Campus Cáceres. Os processos de inscrição e matrícula seguirão calendário e regras a serem estabelecidas pelo edital.

8. Organização Curricular:

8.1 Metodologia:

A metodologia do curso de Agente de Desenvolvimento Socioambiental foi construída com base nas orientações e propostas do Guia da Metodologia de Acesso, Permanência e Êxito do Programa Mulheres Mil e visa o acesso e permanência das discentes, a aprendizagem significativa e a inclusão social, educacional e

produtiva das participantes.

Em primeiro lugar, partiu-se de um diagnóstico realizado para avaliar o perfil de mulheres que se enquadram na proposta do programa Mulheres Mil. Conforme explicado na seção “Justificativa da Oferta do Curso”, foi identificada a necessidade de atender as mulheres cacerenses residentes das zonas periféricas da cidade, que incluem bairros no entorno do campus IFMT Cáceres. Foi então estabelecido um diálogo com a Associação das Mulheres Solidárias do Residencial Walter Fidelis, localizado no bairro de Vila Real, e a partir daí foi definido o curso a ser ofertado pelo IFMT Cáceres.

O ingresso das discentes será realizado mediante edital de seleção e extensa divulgação deste em meios de comunicação locais. Esta forma de ingresso democrática visa garantir a ampla concorrência e prima pela isonomia, impessoalidade, moralidade e eficiência do processo seletivo. Os formadores bolsistas também serão selecionados mediante edital e receberão formação específica a fim de compreenderem o contexto do Programa Mulheres Mil e o público-alvo atendido. Esta formação, em consonância com os objetivos do curso, será baseada no Guia da Metodologia de Acesso, Permanência e Êxito do Programa Mulheres Mil.

Após a seleção das participantes, será realizada uma identificação mais aprofundada das comunidades envolvidas a partir do diálogo e do levantamento do perfil situacional das mulheres que fazem parte do grupo. Serão apresentados os principais aspectos, objetivos e metas do Programa Mulheres Mil e do curso de Agente de Resolução 27/2023 - RTR-PROEN/RTR/IFMT, de 28 de agosto de 2023

Desenvolvimento Socioambiental, de modo a aproximar as discentes da proposta. Serão realizadas também oficinas para que as discentes se apresentem, se integrem e compartilhem experiências, trajetórias e saberes: estas oficinas tomarão como referência a ferramenta do Mapa da Vida, que permite a compreensão de trajetórias individuais e coletivas e o mapeamento de saberes e experiências laborais e educacionais. Os resultados obtidos nestas oficinas serão analisados de forma multidisciplinar e auxiliarão na construção de estratégias apropriadas de orientação e atendimento às discentes.

As discentes receberão auxílio estudantil, material escolar e uniforme, e terão à disposição os serviços de assistência e apoio estudantil disponíveis no IFMT Campus Cáceres. Durante o curso, terão acesso às políticas, projetos e iniciativas da instituição, podendo participar dos editais internos, dos eventos de ensino, pesquisa e extensão, bem como também terão acesso aos espaços e estruturas do campus, como as bibliotecas, os laboratórios e as quadras de esporte. Nesse sentido, o acolhimento e o estímulo à verticalização do ensino é uma das premissas desta proposta.

O acompanhamento da frequência das discentes será realizado pelos professores e por uma equipe multidisciplinar de apoio que se manterá ativa na busca por participantes sempre que necessário. O curso contará com aulas expositivas e dialogadas, rodas de conversa, estudos dirigidos, oficinas, atividades práticas e de campo, palestras, exposições e apresentações, de forma a aproximar as estudantes, de forma ativa e engajada, das temáticas abordadas. O material didático será elaborado de acordo com as condições instrucionais das estudantes, sendo composto de apresentações, imagens, músicas, vídeos, textos, reportagens e outras mídias. Serão buscadas parcerias com empresas, associações e coletivos com o objetivo de promover o trabalho e os produtos que as discentes desenvolverão durante o curso, de modo a estimular a inclusão produtiva e a geração de renda entre as discentes.

As atividades avaliativas não serão focadas em instrumentos tradicionais de avaliação como provas, mas sim compreenderão instrumentos de avaliação diversificados que valorizam as experiências, descobertas e conquistas das discentes e que promovem o desenvolvimento e aprofundamento de competências e conhecimentos, conforme detalhado na seção "Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem".

Após o encerramento do curso, será realizada uma solenidade de formatura onde serão entregues os certificados de conclusão do curso às alunas que o finalizarem com êxito. Esta solenidade tem como objetivo não apenas a entrega de um diploma, mas pretende ser um momento de celebração coletiva e de compartilhamento com a comunidade escolar do IFMT Campus Cáceres.

8.2 Matriz Curricular:

A estrutura curricular do curso de Agente de Desenvolvimento Socioambiental incorpora a necessidade de proporcionar qualificação profissional e inserção educacional, social e produtiva das discentes por meio de uma formação humana integral, que inclui uma variedade de conhecimentos e competências relacionados não apenas à formação específica do curso, mas também à formação educacional ampla e à participação social e cidadã.

A organização dos componentes curriculares foi estruturada em torno de três núcleos: o Fundamental, o Articulador e o Tecnológico. O Núcleo Fundamental busca retomar, revisar e aprofundar conhecimentos e competências básicas relacionadas ao uso da língua portuguesa, da matemática e do letramento digital. O Núcleo Articulador objetiva discutir temáticas e desenvolver habilidades relacionadas ao exercício da cidadania e dos direitos, bem como proporcionar conhecimentos e competências relacionados à qualidade de vida individual, familiar e comunitária. Por fim, o Núcleo Tecnológico busca desenvolver os requisitos específicos necessários para a atuação enquanto Agente de Desenvolvimento Socioambiental, trazendo disciplinas ligadas às discussões e necessidades socioambientais contemporâneas.

MATRIZ CURRICULAR		
Núcleos	Disciplinas	Carga Horária
Núcleo Fundamental	Leitura e Produção de Texto	8h
	Matemática Aplicada e Noções de Educação Financeira	8h
	Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania	4h
Total da Carga Horária do Núcleo Fundamental		20h
Núcleo Articulador	Cidadania, Gênero e Direitos da Mulher, Ética e Relações Humanas	4h
	Noções de Biossegurança, Saúde da Mulher, Qualidade de Vida, Segurança Alimentar e Nutricional	4h
	Oratória, Expressão Corporal e Verbal	2h
	Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária	5h
	Direitos e Deveres da Trabalhadora	5h
Total da Carga Horária do Núcleo Articulador		20h
Núcleo Tecnológico	Educação Ambiental e Sustentabilidade	30h
	Impactos Ambientais	20h
	Resíduos Sólidos e Meio Ambiente	20h

	Reaproveitando resíduos	30h
	Projetos Socioambientais	20h
Total da Carga Horária do Núcleo Tecnológico		120h
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO		160h

8.3 Ementas:

MEC/SETEC Instituto Federal do Mato Grosso - IFMT CAMPUS Cáceres - Prof. Olegário Baldo Formação Inicial e Continuada (FIC)	
Curso: Agente de Desenvolvimento	Eixo Tecnológico: Ambiente e
Socioambiental	Saúde
Componente Curricular:	Leitura e Produção de Textos
Carga Horária da disciplina:	8 horas
Ementa: <p>A língua como instrumento de interação no mundo por meio dos gêneros textuais discursivos (escritos, orais e multimodais). Processo de leitura e escrita, abordando a estrutura e a funcionalidade dos diversos gêneros textuais circulados socialmente e relacionados às diversas práticas sociais e ao uso efetivo da língua.</p>	
Bibliografia Básica: <p>BAGNO, Marcos. <i>Preconceito linguístico: o que é, como se faz</i>. São Paulo: Ed. Loyola, 1999.</p> <p>CEREJA, William R.; MAGALHÃES, Thereza C. <i>Todos os Textos: uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos</i>. São Paulo: Atual, 1998. COSCARELLI, Carla V.; MITRE, Daniela. <i>Oficina de leitura e produção de textos: livro do professor</i>. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007.</p> <p>KOCH, Ingedore V.; ELIAS, Vanda M. <i>Ler e escrever: estratégias de produção textual</i>. São Paulo: Ed. Contexto, 2009.</p>	

MEC/SETEC Instituto Federal do Mato Grosso - IFMT CAMPUS Cáceres - Prof. Olegário Baldo Formação Inicial e Continuada (FIC)	
Curso: Agente de Desenvolvimento Socioambiental	Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde
Componente Curricular:	Matemática Aplicada e Noções de Educação Financeira
Carga Horária da disciplina:	8 horas
<p>Ementa: Finanças e operações básicas: adição, subtração, multiplicação e divisão. Porcentagem e juros. Regra de três. Utilização de diferentes estratégias de resolução de problemas envolvendo conceitos básicos da matemática. Exercícios com exemplos práticos aplicados à área. As diferentes representações e significados de números e operações no contexto social.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>IEZZI, Gelson. <i>Fundamentos de matemática elementar, volume 11 : matemática comercial, matemática financeira e estatística descritiva</i>. São Paulo: Atual Editora, 2019.</p> <p>IEZZI, Gelson. <i>Matemática: volume único</i>. São Paulo: Atual Editora, 2019.</p> <p>LEITHOLD, Louis. <i>Matemática Aplicada à Economia e Administração</i>. São Paulo: Harbra, 2001.</p> <p>ZEGARELLI, Mark. <i>Matemática básica e pré-álgebra para leigos</i>. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019.</p>	

MEC/SETEC Instituto Federal do Mato Grosso - IFMT CAMPUS Cáceres - Prof. Olegário Baldo Formação Inicial e Continuada (FIC)	
Curso: Agente de Desenvolvimento Socioambiental	Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde
Componente Curricular:	Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania

Carga Horária da disciplina:	4 horas
Ementa: Uso de smartphone e suas aplicações básicas. Criação e utilização de email. Criação e utilização da conta gov.br. Utilização das redes sociais e das ferramentas básicas de busca e de pesquisa. Noções introdutórias de segurança digital e proteção de dados.	
Bibliografia Básica:	
BRASIL. Gov.br - Garantindo a sua identificação nos serviços digitais do governo. Disponível em < https://www.gov.br/governodigital/pt-br/conta-gov-br/conta-gov-br/ >. Último acesso em 13/08/23.	
CFEMEA. <i>Guia Prática de Estratégias e Táticas para a Segurança Digital Feminista</i> . 2017. Disponível em < https://www.marialab.org/wp-content/uploads/2020/09/guia_pratica_estrategias_taticas_seguranca_digital_feminista.pdf >.	
Último acesso em 04/08/23.	
PEREIRA, Ana M. de O.; TEIXEIRA, Adriano C.; TRENTIN, Antônio S. (org). <i>Inclusão Digital: tecnologias e metodologias</i> . Passo Fundo: Ed. UPF; Salvador: Ed. UFBA, 2013.	
MEC/SETEC Instituto Federal do Mato Grosso - IFMT CAMPUS Cáceres - Prof. Olegário Baldo Formação Inicial e Continuada (FIC)	
Curso: Agente de Desenvolvimento Socioambiental	Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde
Componente Curricular:	Cidadania, Gênero e Direitos da Mulher, Ética e Relações Humanas
Carga Horária da disciplina:	4 horas
Ementa: O conceito de ética e sua aplicação nas relações cotidianas. A noção de cidadania e a construção dos direitos dos cidadãos. As múltiplas experiências de ser mulher na sociedade brasileira: discussão sobre problemas, dificuldades e potencialidades. As leis de proteção às mulheres.	

<p>Bibliografia Básica:</p> <p>BRASIL. Lei n. 11.340 de 7 de agosto de 2006. Lei Maria da Penha. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/l11340.htm>. Último acesso em 06/08/23.</p> <p>CARNEIRO, Sueli. <i>Escritos de uma vida</i>. São Paulo: Editora Jandaíra, 2018.</p> <p>GALLO, Silvio (org.). <i>Ética e Cidadania: caminhos da filosofia</i>. Campinas: Papirus Editora, 2016.</p> <p>SOARES, Maria V. de M. B. "Cidadania e direitos humanos". <i>Cadernos de Pesquisa</i>, (104), 2013, pp.39–46.</p>	
<p>MEC/SETEC</p> <p>Instituto Federal do Mato Grosso - IFMT</p> <p>CAMPUS Cáceres - Prof. Olegário Baldo</p> <p>Formação Inicial e Continuada (FIC)</p>	
<p>Curso: Agente de Desenvolvimento Socioambiental</p>	<p>Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde</p>
<p>Componente Curricular:</p>	<p>Noções de Biossegurança, Saúde da Mulher, Qualidade de Vida, Segurança Alimentar e Nutricional</p>
<p>Carga Horária da disciplina:</p>	<p>4 horas</p>
<p>Ementa: Situar o conceito de saúde da mulher. Prevenção básica de doenças que afetam a saúde da mulher. Alimentação saudável e qualidade de vida. Alimentação, higiene e segurança dos alimentos.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. <i>Guia alimentar para a população brasileira: promovendo a alimentação saudável</i> / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2008.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. <i>Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres</i>/Ministério da Saúde, Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa – Brasília: Ministério da Saúde, 2016.</p> <p>FERRACINI, Vera L.; CAPALBO, Deise. M. F.; PESSOA, Maria C. P. Y. <i>Qualidade de vida: nutrição, higiene e segurança dos alimentos</i>. Jaguariúna-SP: Embrapa Meio Ambiente, 2004.</p>	

MEC/SETEC Instituto Federal do Mato Grosso - IFMT CAMPUS Cáceres - Prof. Olegário Baldo Formação Inicial e Continuada (FIC)	
Curso: Agente de Desenvolvimento Socioambiental	Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde
Componente Curricular:	Oratória, Expressão Corporal e Verbal
Carga Horária da disciplina:	2 horas
Ementa: Técnicas e dicas para falar em público. Clareza e confiança na comunicação. Comunicação verbal e não verbal. Organização de ideias e preparo para uma apresentação ou demonstração.	
Bibliografia Básica: POLITO, Reinaldo. <i>Como falar corretamente e sem inibições</i> . São José dos Campos: Benvirá, 2016. POLITO, Reinaldo. <i>Superdicas Para Falar Bem Em Conversas E Apresentações</i> . São José dos Campos: Benvirá, 2018. WEIL, Pierre. <i>O corpo fala: a linguagem silenciosa da comunicação não-verbal</i> . 75. ed. Petrópolis: Vozes, 2023.	
MEC/SETEC Instituto Federal do Mato Grosso - IFMT CAMPUS Cáceres - Prof. Olegário Baldo Formação Inicial e Continuada (FIC)	
Curso: Agente de Desenvolvimento Socioambiental	Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde
Componente Curricular:	Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária
Carga Horária da disciplina:	5 horas
Ementa: O conceito de Economia Solidária, a autogestão e a geração de ocupação e renda. Formas de organização e princípios. O Cooperativismo e suas diferenças em relação ao Associativismo. O conceito de Empreendedorismo. Habilidades e conhecimentos básicos necessários às práticas empreendedoras.	

Bibliografia Básica:

ABRANTES, José. *Associativismo e cooperativismo: como a união de pequenos empreendedores pode gerar emprego e renda no Brasil*. Rio de Janeiro: Interciência, 2004.

CHIAVENATO, *empreendedor*

Idalberto. *Empreendedorismo: dando asas ao espírito*

FERREIRA, Gabriel Sared. Barueri: Manole, 2012.

Maria:

<

M. V.; ZALUSKI, Felipe C. *Cooperativismo e Associativismo*.

[ASSOCIATIVISMO.pdf](#)

Incubadora Social da UFSM, 2022. Disponível em

[i.br/app/uploads/sites/570/2022/03/07.-COOPERATIVISMO-Ef>](#). Último

acesso em 13/08/23.

ZART, Laudemir L. *Socioeconomia Solidária*. Cáceres: UNEMAT Editora, 2013.

MEC/SETEC**Instituto Federal do Mato Grosso - IFMT****CAMPUS Cáceres - Prof. Olegário Baldo****Formação Inicial e Continuada (FIC)****Curso:** Agente de Desenvolvimento Socioambiental**Eixo Tecnológico:** Ambiente e Saúde**Componente Curricular:**

Direitos e Deveres da Trabalhadora

Carga Horária da disciplina:

5 horas

Ementa: Noções básicas de direitos e deveres trabalhistas. Contratos de trabalho. Benefícios trabalhistas obrigatórios e opcionais. Seguro-desemprego. Órgãos e entidades de auxílio do trabalhador. Diferenças fundamentais entre os diferentes regimes ou modelos de trabalho.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério Público do Trabalho e Conselho Federal de Administração. *Direitos e Deveres dos Trabalhadores*. 20ª edição – revista e atualizada – maio/2015. Disponível em

<https://www.craba.org.br/Adm/FCKimagens/Publica%C3%A7%C3%B5es/CFA_CARTILHA_TRABALHO.pdf>

Último acesso em 14/08/23.

CASSAR, Volia B. *Direito do trabalho*. Rio de Janeiro: Método, 2022.

MARTINS, Sergio P. *Direito do trabalho*. São Paulo: Saraiva Jur, 2022.

<p>MEC/SETEC</p> <p>Instituto Federal do Mato Grosso - IFMT</p> <p>CAMPUS Cáceres - Prof. Olegário Baldo</p> <p>Formação Inicial e Continuada (FIC)</p>

Curso: Agente de Desenvolvimento Socioambiental	Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde
Componente Curricular:	Educação Ambiental e Sustentabilidade
Carga Horária da disciplina:	30h
<p>Ementa: As relações entre as diferentes sociedades e o meio ambiente. O ser humano como espécie integrante da natureza. Meio ambiente e cidadania: formação cidadã e princípios ecológicos. Ética e responsabilidade socioambiental. A importância do bioma Pantanal. A questão ambiental sob a perspectiva econômica. O conceito de sustentabilidade. A Agenda 2030 da ONU e os objetivos para o Desenvolvimento Sustentável.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>BARBIERI, José C. <i>Desenvolvimento sustentável: das origens à agenda 2030</i>. São Paulo: Vozes, 2020.</p> <p>CARVALHO, Isabel. C. de M. <i>Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico</i>. 6ª edição. São Paulo: Cortez, 2016.</p> <p>JACOBI, Pedro. "Educação Ambiental, Cidadania e Sustentabilidade". <i>Cadernos de Pesquisa</i>, n.118, p.189-205, março/ 2003.</p> <p>SILVA, Monica M. P. da. <i>Manual de educação ambiental: uma contribuição à formação de agentes multiplicadores em educação ambiental</i>. Curitiba: Appris, 2020.</p>	
<p>MEC/SETEC</p> <p>Instituto Federal do Mato Grosso - IFMT</p> <p>CAMPUS Cáceres - Prof. Olegário Baldo</p> <p>Formação Inicial e Continuada (FIC)</p>	
Curso: Agente de Desenvolvimento Socioambiental	Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde
Componente Curricular:	Impactos Ambientais
Carga Horária da disciplina:	20h

Ementa: Conceituação e identificação dos impactos ambientais. Noções básicas sobre Estudos de Impacto Ambiental e Relatórios de Impacto Ambiental. Caracterização e avaliação dos impactos ambientais nos diferentes meios. Medidas mitigadoras e compensatórias dos impactos ambientais. As principais causas dos problemas ambientais contemporâneos. Efeitos da degradação ambiental.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Lei n. 6.938, de 31 agosto de 1981. Política Nacional do Meio Ambiente. Disponível em <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6938.htm>. Último acesso em 02/08/23.

CUNHA, Sandra B. da.; GUERRA, Antonio J. T. *Impactos Ambientais Urbanos no Brasil*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

MENDONÇA, Francisco (org.). *Impactos socioambientais urbanos*. Curitiba: Ed. UFPR, 2010.

SÁNCHEZ, Luiz E. *Avaliação de Impacto Ambiental: conceitos e métodos*. 3ª edição. São Paulo: Editora Oficina de Textos, 2020.

MEC/SETEC

Instituto Federal do Mato Grosso - IFMT

CAMPUS Cáceres - Prof. Olegário Baldo

Formação Inicial e Continuada (FIC)

Curso: Agente de Desenvolvimento Socioambiental

Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

Componente Curricular:

Resíduos Sólidos e Meio Ambiente

Carga Horária da disciplina:

20h

Ementa: O que são os resíduos sólidos e sua classificação. Coleta seletiva e reciclagem. Os quatro Rs: reduzir, reutilizar, reciclar e repensar. O gerenciamento dos resíduos sólidos e suas etapas. Métodos de tratamento (incineração, compostagem, usina de reciclagem, autoclavagem e microondas) e de disposição final (aterros e lixão) dos resíduos sólidos. Conhecimentos básicos sobre normas e legislações específicas.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. Política Nacional de Resíduos Sólidos. Disponível em <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm>. Último acesso em 02/08/23.

MARCHI, Cristina M. D. F. *Gestão dos resíduos sólidos: conceitos e perspectivas*

de atuação. Curitiba: Appris, 2018.

NANI, Everton Luiz. *Meio Ambiente e reciclagem: um caminho a ser seguido*. 4. reimp. Curitiba: Juruá, 2011.

GRIPPI, Sidney. *Lixo: reciclagem e sua história*. 2. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2006.

MANO, Eloisa B.; PACHECO, Élen B. A. V.; BONELLI, Cláudia M. C. *Meio Ambiente, Poluição e Reciclagem*. 2ª edição. São Paulo: Blucher, 2010.

MEC/SETEC

Instituto Federal do Mato Grosso - IFMT

CAMPUS Cáceres - Prof. Olegário Baldo

Formação Inicial e Continuada (FIC)

Curso: Agente de Desenvolvimento Socioambiental

Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

Componente Curricular:

Reaproveitando resíduos

Carga Horária da disciplina:

30h

Ementa: Introdução aos resíduos e sustentabilidade. Identificação de resíduos apropriados para produção de sabão e de produtos de higiene/limpeza semelhantes. Fundamentos da produção dos produtos, segurança e boas práticas. Experimentação prática. Aspectos legais e comerciais. Desenvolvimento de projetos sustentáveis.

Bibliografia Básica:

ALGAS, Amanda dos S. *Técnicas de reuso do óleo culinário*. 2019. Trabalho de conclusão de curso. (Curso superior de tecnologia em Gestão Comercial). Faculdade de Tecnologia de Assis, Prof. Dr. José Luiz Guimarães. Assis, 2019.

FELTRE, R. *Fundamentos da Química*. 4.ed. vol. Único. São Paulo: Moderna, 2005.

PERUZZO, F.M.; CANTO, E.L. *Química na Abordagem do Cotidiano*, 4.ed. vol.1. São Paulo: Moderna, 2010.

SOUZA, V. S; SANTANA, D.A.; SOUSA, M.H.A. *Educação ambiental e práticas sustentáveis: uma experiência em comunidades de João Pessoa*. Anais do Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental e Sustentabilidade - Vol. 3: ISSN 23187603..

USBERCO, J.; SALVADOR, E. *Química*, 7.ed. vol. único. São Paulo: Saraiva, 2006.

MEC/SETEC Instituto Federal do Mato Grosso - IFMT CAMPUS Cáceres - Prof. Olegário Baldo Formação Inicial e Continuada (FIC)	
Curso: Agente de Desenvolvimento Socioambiental	Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde
Componente Curricular:	Projetos Socioambientais
Carga Horária da disciplina:	20h
EMENTA: O que são os projetos socioambientais, seus fundamentos e sua relevância social e política. Questões ambientais relevantes para o desenvolvimento local. Como construir um projeto e as fases de elaboração dos projetos socioambientais. Análise e avaliação de projetos socioambientais. Captação de recursos e financiamento para projetos socioambientais. A atuação do Agente de Desenvolvimento Socioambiental no processo de implantação de projetos socioambientais.	

Bibliografia Básica:

BARRETO, César R.A. *Gestão de projetos sociais: Compartilhando experiências*. Editora Viseu, 1ª edição, 2019.

KAHN, Mauro. *Gerenciamento de Projetos Ambientais: riscos e conflitos*. Rio de Janeiro: E-papers, 2003.

NETO, Alexandre S. *Elaboração e Análise de Projetos Ambientais e Sociais*. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2021.

ROCHA, José S. M. da. *Manual de projetos ambientais*. Santa Maria: Imprensa Universitária, 1997.

9. Aproveitamento de Estudos:

Os saberes e práticas populares construídos e adquiridos pelas participantes ao longo de suas trajetórias de vida serão valorizados, permitindo um processo de ensino-aprendizagem mediante um contexto real. Haverá a possibilidade de aproveitamento de estudos contínuo e articulado, mediante a verificação do aprendizado trazido pelas discentes. Os saberes reconhecidos, mediante processo formal de avaliação, devem estar relacionados ao perfil profissional e às habilidades e conhecimentos requeridos de um Agente de Desenvolvimento Socioambiental.

10. Perfil do Egresso:

O curso de FIC de Agente de Desenvolvimento Socioambiental capacitará as egressas a:
 Resolução 27/2023 - RTR-PROEN/RTR/IFMT, de 28 de agosto de 2023

- Auxiliar na implantação de ações socioambientais coletivas para resolução de problemas em ambientes naturais, urbanos e rurais;
- Realizar a mediação entre os cidadãos e os diversos segmentos da sociedade no planejamento e na implementação de projetos socioambientais;
- Identificar situações-problema e propor soluções que dialoguem com as necessidades e peculiaridades dos ambientes nos quais atuam;
- Estimulem a reflexão sobre os riscos e vulnerabilidades socioambientais em suas comunidades e em seus contextos de atuação profissional.

11. Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem:

A avaliação do processo de ensino-aprendizagem será guiada pela lógica de acesso, permanência e êxito do guia metodológico do Programa Mulheres Mil e estará em consonância com as orientações do Regulamento Didático do IFMT. Serão privilegiados processos e atividades de avaliação que se apoiam no diálogo, na escuta, na participação, na valorização dos saberes populares e cotidianos e na inclusão educacional, social e profissional das discentes.

A avaliação, fundamental no processo de ensino-aprendizagem, não será encarada como um instrumento de classificação, de sanção ou de reprovação. Será, ao contrário, compreendida e praticada como um instrumento voltado à formação das estudantes, no sentido de apreciar não só os conhecimentos adquiridos, como a também capacidade de colocá-los em prática e de utilizá-los para aprofundar saberes prévios e cotidianos. Esta formação, de caráter educacional, profissional e social, se dará no sentido individual e coletivo.

O processo de avaliação será construído com base na identificação das habilidades, experiências, necessidades e interesses das estudantes, visando traçar as estratégias de ensino mais adequadas ao público atendido pelo curso. Os docentes deverão empreender este esforço de identificação e deverão se engajar nas possibilidades e potencialidades que podem ser desenvolvidas junto às discentes, observando como estas agem, reagem e se sentem diante das estratégias, conteúdos, dinâmicas e atividades propostas.

As atividades de avaliação irão privilegiar testes e simulações, a confecção de materiais que se utilizam de recursos textuais e visuais, tais como mapas, diagramas e matrizes (VERDEJO, 2010), atividades práticas, observações de campo, estudos e debates dirigidos, exercícios individuais ou em grupo, produção de textos e relatórios, relatos e avaliações orais, dinâmicas coletivas e autoavaliações.

É fundamental que sejam utilizados instrumentos diversificados que valorizem as experiências, descobertas e conquistas das discentes e que promovam o desenvolvimento e aprofundamento de competências e conhecimentos. No caso da autoavaliação, esta deve ser construída junto à equipe multidisciplinar, estimulando a autoconfiança, a autoestima e o reconhecimento de avanços e de dificuldades que possam vir a existir.

As atividades de avaliação do curso serão realizadas por componente curricular, privilegiando-se, sobretudo, os aspectos qualitativos do processo de ensino-aprendizagem ao longo do tempo, de forma contínua e cumulativa. Os docentes de todos os componentes curriculares devem se engajar na construção de um clima de parceria, confiança e colaboração, estimulando as discentes ao diálogo e à participação ativa e colaborativa nas aulas e nas atividades propostas.

A assiduidade também será considerada um fator importante no que tange à avaliação do processo de ensino-aprendizagem. A assiduidade diz respeito à frequência obrigatória, de no mínimo 75% (setenta e cinco por cento), no conjunto de todas as disciplinas que compõem a matriz curricular do curso.

12. Certificação:

Após integralização dos componentes curriculares, será conferido às egressas o certificado de qualificação profissional em Agente de Desenvolvimento Socioambiental do Eixo Tecnológico "Ambiente e Saúde" de 160 horas.

Resolução 27/2023 - RTR-PROEN/RTR/IFMT, de 28 de agosto de 2023

As discentes serão consideradas aptas a receberem a certificação mediante a aprovação e a frequência mínima de 75% em todas as unidades da matriz curricular do curso. A certificação será emitida pelo IFMT Campus Cáceres.

13. Quadro de pessoal docente e técnico:

Os docentes que ministrarão as disciplinas do curso serão selecionados conforme edital, que ainda será publicado.

14. Instalações e Equipamentos:

O IFMT Campus Cáceres conta com as seguintes instalações disponíveis:

- 16 salas de aulas com capacidade para acomodar 40 alunos.
- Prédio Central, constituído por instalações para a parte administrativa e pedagógica, que compreende 16 salas que comportam 03 professores cada uma, um auditório com capacidade para 250 pessoas, uma sala para a supervisão e uma para a orientação pedagógica.
- Área de Esporte: com uma quadra poliesportiva coberta e um campo de futebol.
- Bloco de Saúde, composto por enfermaria e consultório odontológico.
- Biblioteca do Campus, que presta atendimento à comunidade escolar em três turnos ininterruptos. O acervo conta com 4.500 títulos, 6.957 volumes, 208 CDs, 183 DVDs de vídeos e softwares. Além disso, a pesquisa pode ser estendida a outras bibliotecas através de link pelo Programa da Biblioteca Nacional.
- Banheiros masculinos e femininos.
- Refeitório e cantina.

O IFMT Campus Cáceres também oferece laboratórios para as atividades práticas, discriminados no quadro abaixo:

Ordem	Laboratórios / Discriminação	Descrição
01	Laboratório 01/Química	Com bancadas de trabalho, equipamentos e materiais específicos. Função de ensino, pesquisa e extensão em diferentes modalidades da química.
02	Laboratório 02/Biologia	Com bancadas de trabalho, equipamentos e materiais específicos. Exerce atividades de ensino e pesquisas na área biológica.

03	Laboratório 03/Física	Com bancadas de trabalho, equipamentos e materiais específicos. Realiza pesquisas na área de astronomia, elétrica, e as aulas práticas relacionadas com a teoria estudada.
04	Laboratório 04/Solos	Com bancadas de trabalho, equipamentos e materiais específicos. Exerce atividades de ensino e pesquisas relacionadas ao solos e águas, no controle de qualidade e melhorias para o plantio.
05	Laboratório 05/Fitossanidade	Com bancadas de trabalho, equipamentos e materiais específicos. Função de ensino, pesquisas e extensão relacionadas a entomologia. Pesquisas e aulas práticas no controle de pragas.
06	Laboratório 06/Microbiologia, Análise de Alimentos e Bromatologia	Com bancadas de trabalho, equipamentos e materiais específicos. Função de ensino, pesquisa e extensão relacionadas às análises microbiológicas e controle de qualidade de alimentos.
07	Laboratório 07/Laboratório de Estudos em Reflorestamento e Recuperação de Áreas Degradadas (LERRAD)	Com bancadas de trabalho, equipamentos e materiais específicos. Função de ensino, pesquisa e extensão com a finalidade de desenvolver atividades relacionadas à área de recuperação de áreas degradadas, ecologia, reflorestamento e introdução do componente arbóreo nos ambientes de produção rural.
08	Laboratório 08/Núcleo da Agroindústria	Contém uma sala de aula e dois laboratórios de Tecnologia de Alimentos e Bebidas.

09	Laboratório 09/Laboratório de Química Industrial, contendo dois laboratórios- Laboratório de Pesquisas em Biodiesel- LABBIO- e o Laboratório de Fermentação.	Contém 3 laboratórios, uma sala de pesagem; outra com reagentes e duas com equipamentos utilizados no controle de qualidade de biodiesel e etanol. Os laboratórios, a LABBIO e o de Fermentação têm a função de ensino e pesquisas, na produção e controle de qualidade em Biodiesel, Etanol e Biogás. Ainda é composta por mais 3 salas, uma para estudos dos discentes e duas para os docentes e banheiro masculino e feminino.
10	Laboratório 10/ Laboratório de Síntese e Controle de Qualidade de Biodiesel.	Com bancadas de trabalho, equipamentos e materiais específicos. Função de ensino e pesquisa na produção e controle de qualidade em Biodiesel.
11	Laboratório 11/ Laboratório de Piscicultura.	Tem a função de ensino, pesquisa e extensão nas áreas de Aquicultura dos cursos ofertados.
12	Laboratório 12/Laboratório de Biologia Vegetal	Com bancadas de trabalho, equipamentos e materiais específicos. Exerce atividades de ensino, pesquisa e extensão visando atender estudos teóricos e práticos da Botânica e suas subáreas, bem como, áreas afins.
13	Laboratório 13/Laboratório de Mecanização	Função de ensino, para o desenvolvimento das disciplinas dos cursos ofertados pelo <i>CAMPUS</i> nos diferentes semestres. Pode ser agendado para outras instituições ou grupos desde que previamente solicitado oficialmente.
14	Laboratório 14/Laboratório de Sementes	Exerce atividades de ensino, pesquisa e extensão envolvendo sementes e melhoramento florestal.
15	Laboratório 15/Laboratório de Produtos Florestais	Função de ensino, pesquisa e extensão envolvendo a tecnologia de produtos florestais madeireiros e não madeireiros.
16	Laboratório 16/Laboratório de Hematologia	Função de ensino e pesquisa relacionados ao estudo geral de sangue e seus distúrbios em animais presentes nos cursos ofertados.

17	Laboratório 17/Laboratório de Topografia	Desenvolvimento de ensino, pesquisa e extensão aos cursos ofertados, nas áreas de desenho técnico e levantamentos topográficos, planimétricos e altimétricos.
18	Laboratório 18/Laboratório de Geomática	Com bancadas de trabalho, equipamentos e materiais específicos. Tem a finalidade de proporcionar condições para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos oferecidos pelo <i>CAMPUS</i> que tem em sua grade curricular disciplinas da Grande Área de concentração em Geomática.
19	Laboratório 19/Laboratório de Linguagem (<i>LANGUAGE LAB</i>)	Com carteiras, armários e materiais específicos. Função de ensino, pesquisa e extensão, no que se refere a práticas de idiomas: inglês, português e espanhol, além de dar suporte para práticas e aulas de língua inglesa.
20	Laboratório 20/Laboratório de Geografia (LabGEO)	Com carteiras, armários e materiais específicos. Exerce atividades de ensino e pesquisas na área de mapas, Mapitécnico, Litoteca e Biblioteca de Rochas.
21	Laboratório 21/Laboratório de Informática	Exerce atividades de ensino, pesquisa e extensão. Contém 3 laboratórios de informática, com computadores de diferentes marcas e são utilizados por todos os cursos ofertados pelo <i>CAMPUS</i> .
22	Laboratório 22/ Laboratório de Pesquisa em Ensino de Química	Ainda em fase de estruturação, aguardando a remoção de dornas da antiga usina de biodiesel para início da reestruturação.

15. Recursos Financeiros - Orçamento:

Não há recursos financeiros ou orçamento provenientes do IFMT Campus Cáceres.

16. Referências:

Resolução 27/2023 - RTR-PROEN/RTR/IFMT, de 28 de agosto de 2023

BRASIL. Lei n. 11.892 de 29 de dezembro de 2008. *Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia*. Disponível em <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm>. Último acesso em 06/08/23.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. *Guia da Metodologia de Acesso, Permanência e Êxito do Programa Mulheres Mil - MAPE*. Versão preliminar. Brasília, DF, 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. *Guia Pronatec de Cursos Fic*. Brasília, DF, 2016.

IFMT. *Regulamento Didático do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso*, Cuiabá, 2020.

VERDEJO, Miguel E. *Diagnóstico rural participativo: guia prático DRP*. Brasília: MDA / Secretaria da Agricultura Familiar, 2010.

Documento assinado eletronicamente por:

- Marcella Uceda Betancourt, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO em 21/08/2023 21:45:51.
- Anderson Wesley Alves Bezerra, DIRETOR GERAL - CD0002 - CAS-DDE em 22/08/2023 11:54:12.
- Anderson Riteleda, DIRETOR(A) - CD0003 - CAS-DDE em 22/08/2023 12:04:19.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 21/08/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador 572290
Código de Autenticação f2d80bad72



Formulário 679/2023 - CAS-CGE/CAS-DDE/CAS-DG/CCAC/RTR/IFMT